

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600 "
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias e m troca de dois exemplare
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 22 de novembro

A IMPRENSA

E' uma das maiores alavancas da actualidade. A imprensa, transmittida ás regiões mais distantes e aos povos mais obscuros, edifica e desmorona, moralisa e corrompe, combate e defende, louva e censura, approva e condemna, instrue e ensina. E' luz que espanca a treva do erro, e é treva que offusca a luz.

O escriptor tanto póde ser um apóstolo do bem, um campeão do progresso, um anecla da civilização, como um partidario do retrocesso á noute caliginosa da barbarie pagã, um alliciador do vicio, um propagandista do crime.

O escriptor póde ser um salteador de emboscada, como o dos Abruzios, e um benemerito da humanidade, como Francisco Xavier.

A imprensa, nos nossos dias, é a grande potencia que revoluciona os mundos, que informa as consciencias, que lapida os caracteres, que guia os corações.

Todos os dias a locomotiva, que ahi atravessa os paizes com a rapidez do vapor, desentranha do seu bojo enorme milhares de gazetas de todas as côres politicas e de todas as convicções religiosas, que devoradas com a avidéz da impaciencia e da curiosidade por outros tantos individuos famintos de saber o que se passa no seu paiz e fóra d'elle, formam as ideias dos seus leitores, e sem exigencias criminosas conquistam centenaes d'adhesões ao seu sentir, conformam as convicções dos outros com as suas.

Foi ella que creou o prodigio da caridade de S. Vicente de Paulo, que pela escuridão da noute, quando os seus irmãos descançavam da labuta do dia, ia sósinho ás apalpadellas, d'ouvido á escuta, recolher as creancinhas que mães desnaturadas expunham nas calçadas das ruas, livrando-as assim d'uma morte quasi certa, e foi ella que ainda hontem

nos espantou com o requinte da malvadez de Ravachol, de Cazerio, de Oliva, de Rubino e quejandos, de nefanda memoria, que não trepidaram em manchar ou em querer manchar as suas mãos no sangue innocente de personagens d'alta estirpe.

E', pois, a imprensa uma força inteiramente desconhecida que tanto póde inspirar o bem, como sugerir a pratica do mal, tanto póde mimosear-nos com um Pedro Claver, o immortal bemfeitor da raça negra, de quem se intitulava escravo, como castigar-nos com um Nero refestelando-se nas suas orgias luculianas, e illuminando os seus esplendidos jardins com os corpos de dous mil christãos, que foram ainda felizmente as tochas que allumiaram o funeral do paganismo.

E o escriptor, o grande apóstolo do nosso seculo, que o corôa de louros, que o alveja de louvores, que o ennobrece de elogios, tanto póde ser o homem da luz como o espirito da treva. Póde ser facho que illumine a intelligencia escurentada do homem, e então é um mestre da instrucção e um bemfeitor da humanidade, mas tambem póde ser o incendiario das paixões ruins n'um coração bem formado, e então é um cretino, um vandallo, um assassino.

S. Vicente de Pereira, 19-XI-902.

Padre Vigario e Mattos.

O imposto de licença

E' necessario, em assumptos graves e de sua natureza odiosos, escrever e fallar com a devida circumspecção sem paixões, sem malquerenças. Assim aquelle de que nos vamos occupar.

O imposto de licença, é como todos os que de novo ou por fórmula nova se cobram, mal recebido e indispensavel se torna que os agentes fiscaes conciliem o mais possivel a prudencia com o desempenho das suas funcções, com o cumprimento da lei.

A' nossa redacção tem chegado constantes clamores contra a fórmula porque se está pondo em execução a cobrança d'esse imposto.

Dezenas de lavradores nos tem procurado para que advogemos a sua causa pois mal intencionados,

no intuito de se regosijarem com o mal alheio, apontam á fiscalisação os seus nomes como possuidores de carros para o exercicio da industria de carreteiro e eil-os immediatamente avisados ou intimados para se munirem da respectiva licença.

Não ha um unico lavrador que, nas poucas horas vagas do seu serviço de campo, não preste gratuitamente os seus carros e bois para servir um amigo; e só gratuitamente pois por paga não é possivel arranjar a maior parte das vezes quem preste esses serviços, tal é o transbordo e até prejuizo que lhes causa a perda de algumas horas na affluencia dos trabalhos da agricultura.

Mas isto não constitue a profissão de carreteiro, nem significa o exercicio de uma industria cuja contribuição tem de ser paga por meio de licença.

Mais: o uso que os lavradores fazem dos carros e bois em proveito proprio não constitue o exercicio da industria de carreteiro, pois esta revela-se pela prestação effectiva e mais ou menos constante de serviços assalariados com carros de bois.

O lavrador não está sujeito á contribuição industrial pelo trabalho agricola exercido nas suas propriedades nem pelos serviços que a si proprio presta inherentes a esse trabalho.

Justo é pois que por parte da fiscalisação dos impostos se tenha todo o cuidado no recenseamento dos individuos sobre os quas ha-de incidir o imposto de licença como meio de cobrança da contribuição industrial, e mais justo que todos os municipes, carreiteiros ou não carreiteiros, saibam que esta contribuição pertence ao Estado, está sob a vigilancia e alçada dos fiscaes dos impostos e nada com ella, absolutamente nada, tem a Camara.

Tudo o que, com menosprezo da propria dignidade, lhes possa ser affirmado em contrario, representa uma mentira sómente justificada pela requintada maldade dos seus auctores.

Os intuitos politicos com que se fazem espalhar taes aleivozias são vis, baixos e proprios de quem, vendo-se completamente desarmado para o combate, lança mão de armas desleaes cujas balas, afinal ámanhã, podem ferir de recochete os inventores.

Bom será que em questões de tal importancia haja seriedade.

NOTICIARIO

Consorcio

Cerca das tres e meia horas da tarde d'hontem, na matriz d'esta freguezia, receberam a benção nupcial, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Eduarda

Camossa Ferraz de Abreu, gentil filha do nosso preclaro amigo e digno thesoureiro interino da camara municipal d'este concelho, Eduardo Ferraz e o illustrado escrivão de direito d'esta comarca, nosso dedicado amigo Antonio Augusto Freire de Lyz.

Foram paraninphos, por parte da noiva, sua tia a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Thereza do Céo Camossa e seu primo ex.^{mo} dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves; e, por parte do noivo, o ex.^{mo} dr. Antonio dos Santos Sobreira, presidente da camara municipal d'este concelho e sua esposa, a ex.^{ma} sr.^a D. Roza de Araujo Sobreira.

Entre os convidados tivemos occasião de vêr as ex.^{mas} sr.^{as}: D. Mauricia e D. Julia Chaves, D. Irene Ferraz Chaves, D. Maria Adelaide Aralla Chaves, D. Precioza Ferraz e suas filhas D. Leopoldina D. Zepherina e D. Dôres, D. Irene Ferraz, D. Luzanira Augusta Dias de Carvalho, D. Emilia Barboza e Almeida, D. Barbara Barboza, D. Maria Amelia d'Oliveira Cardoso, D. Elysa Amaral, D. Alice e D. Eduarda Sobreira, D. Elysa Gomes Pinto Lamy e os ex.^{mos} snrs. drs. Alberto de Oliveira e Cunha e João Maria Lopes, Manoel Ferraz e seu filho Eduardo, Zepherino Ferraz, Antonio Carmindo de Souza Lamy, Abel Lamy, Fernando Sobreira etc.

Olivia Sobreira, a viva e encantadora Oliviazita, era portadora das allianças nupciaes.

A noiva trajava rica *toilette* em *faille* branco com extensa cauda. As madrinhas lindissimos vestidos em *faille* preto lavado.

Finda a cerimonia religiosa, a que assistiu uma massa compacta de espectadores e em cujo decurso se fizeram ouvir alguns trechos de musica ao órgão, organisou-se o cortejo que, a custo e por entre a multidão, conseguiu alcançar os trens e que se dirigiu para casa dos paes da noiva, aonde foi offertado aos convivas um variado e opiparo copo d'agua, servido pela confeitaria *Oliveira* da Praça de Carlos Alberto do Porto.

No decurso do *champagne* levantaram-se effusivos e calorosos brindes aos noivos notando-se franca e crescente animação em todos os convidados, para o que muitissimo concorriam a amabilidade e fino trato dos donos da casa, incansaveis em prodigalisar atencções e deferencias aos seus hospedes.

Do *buffete* passou-se á sala de visitas, aonde se fez deliciosa musica até ás nove da noite, hora a que os noivos acompanhados dos convidados, se dirigiram á estação dos caminhos de ferro, afim de tomarem o comboio do correio em direcção a Lisboa para onde foram passar a lua de mel.

A noiva, senhora de esmerada educação moral e civica e assáz

prendada, reúne todos os predicados para ser uma esposa estrema e dedicada; e o noivo, um bello character que tem sabido nobilitar-se pelo trabalho honrado a que deve a sua posição social, possui os dotes indispensaveis e a que dão jus a sua irreprehensivel conducta como homem e como funcionario para ser um marido modelo.

Que o céo pois despeje cornucopias de venturas e prosperidades sobre os noivos e lhes junque de rozas o futuro para que o seu auspicioso enlace possa corresponder á felicidade de que são dignos—eis o nosso intimo e ardente desejo.

A noiva foi muito brindada. Na sua *corbeille* vimos, entre outras, as seguintes prendas:

Do noivo: um adreço com brilhantes; da mãe do noivo: doze libras esterlinas; de D. Maria Thereza Camossa, tia da noiva, uma palmatoria de prata dourada em estojo, um collar d'ouro, duas peças de 8\$000 réis, uma portugueza e outra brasileira, uma toalha bordada e uma caneca de crystal; de D. Rosa Sobreira e marido: uma garrafa para vinho do Porto de crystal e prata *répousée*; de D. Maria Araujo Cardoso: um copo de crystal para toilette engastado em prata e com tampa do mesmo metal; de D. Adelaide Santos: um estojo com chave-na, pires e colher de prata; de D. Luzanira de Carvalho: uma duzia de colheres de prata para café; de D. Maria Barbosa: uma coberta de fustão para cama, côr de rosa e branca; de D. Barborá Barbosa: uma salva de prata; de D. Emilia Barbosa e Almeida: uma palmatoria de prata; de D. Olivia Costa: uma colher de prata para copo d'agua; de D. Margarida Ferreira Pinto: um garfo de prata para conserva; de D. Elysa de Pinho: uma coberta de cama, côr de rosa e branca; de D. Elysa Amaral: uma colher de prata para copo d'agua; de D. Maria Camello, idem; de D. Alcinda Camello: uma argola de prata para guardanapo; do dr. Alberto d'Oliveira e Cunha: um guarda joias de *peluche* com incrustações douradas; de Carmindo Lamy: um centro de crystal; de D. Maria Castro: uma escova para dentes, de prata oxidada; de D. Maria da Gloria Santos e irmão: uma faca de prata para manteiga; de D. Miquelina de Bessa: uma canastra de prata para alfinetes; de D. Elvira Marques: um espelho de crystal com tres faces e em estojo; de D. Joaquina Belem: um par de luvas de sêda; do dr. João Lopes: uma sombrinha de sêda bordada e uma pelle para abafo; da menina Maria, filha do dr. José d'Almeida: um par de ligas de sêda e renda; de D. Irene Chaves, tia da noiva, um estojo com duas facas de prata; de D. Julia Aguiar Chaves: um elegante candieiro *art nouveau*; de D. Mauricia Chaves: uma linda floreira de crystal; do dr. Pedro Chaves e esposa: um estojo com talher de prata para peixe; de D. Rita Aralla: uma palmatoria de prata; de suas primas D. Leopoldina e D. Zepherina Ferraz: uma colher de prata para pasteis; de D. Margarida d'Oliveira Gomes e sua filha Maria d'Oliveira Gomes Pinto: um estojo com duas argolas de prata oxidada para guardanapos; de Anna Dionisia: um serviço de louça para chá; de Abel Lamy e esposa: uma machina de ralar carne; da antiga creada Maria José Valente: uma duzia de colheres de prata para chá; da creada Rosa: um anel d'ouro; da creada Margarida: um par de brincos d'ouro; da costureira Roza Lopes d'Assumpção: uma saia guarda-lama; de Roza Rodrigues da Graça: uma caixa de lenços; de Barborá Marques:

um guarda-joias; de Roza, creada de D. Maria Thereza Camossa: um collar de contas d'ouro com um coração de filigrana; de Maria, creada de D. Luzanira de Carvalho; uma toalha de linho bordada.

Ao noivo, entre outras, foram ofertadas as seguintes prendas:

Da noiva, uma abotuadura d'ouro; do seu padrinho dr. Sobreira, uma fumadeira d'ambar com aro d'ouro; de D. Olivia Costa, uma abotuadura d'ouro; de dr. Pedro Chaves, uma phosphoreira de prata oxydada, etc.

Fallecimento

Acommettida d'uma pneumonia, falleceu no dia 15 do corrente a snr.^a Margarida d'Oliveira Gomes, esposa do snr. Francisco Pinto Catalão e mãe dos nossos amigos José Maria e Manoel Pinto Catalão.

O sahimento funebre realisou-se no ultimo domingo de tarde com grande concorrência.

A familia enluctada, especialmente áquelles nossos amigos, as nossas condolencias.

Gomes Fernandes

Nas exequias que, na passada segunda-feira, se celebraram no Porto, por alma de Guilherme Gomes Fernandes, a Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa fez-se, como já dissemos, n'ellas representar pelo nosso excellente amigo dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves, presidente da assembleia Geral, e o corpo activo por um piquete composto dos bombeiros Antonio Pinto Lopes Palavra, 2.^o patrão, José Marques da Silva e Costa, Alfredo Gomes Pinto, Silverio Lopes Bastos e Manoel Coelho da Silva.

Theatro

Com um desempenho superior á nossa expectativa, estreou-se, como annunciamos, quinta-feira, no theatro d'esta villa, com o magnifico drama *A Morgadinha de Val-Flor*, do saudoso escriptor Pinheiro Chagas, a Companhia Dramatica Portugueza, sob a direcção dos actores Caetano Pinto e Augusto Andrade.

Como acima dissemos, o desempenho d'esta peça, que por si só, litterariamente fallando, é um verdadeiro primor, que a todos captiva e delicia, agradou-nos muito a nós e á platêa, geralmente.

Mas de todos as interpretes do mimoso drama, não podemos deixar de especialisar o actor Augusto no seu sympathico e apaixonado papel do pintor Luiz Fernandes e sobretudo a actriz D. Urbana, que mostrou ter comprehendido a grandeza do seu difficil papel de Morgadinha, a quem um grande amor que nasceu n'ella espontaneo e puro, por aquelle plebeu que aparentava desprezar, subjogou a altivez de sua nobre estirpe.

A concorrência não foi grande, mas a casa ainda assim esteve regularmente composta.

Hoje a mesma companhia leva á scena o emocionante drama em 5 actos *As Duas Orphãs*, que muito deve agradar.

Preços os do costume e principia ás 8 e meia horas da noite.

Feira

Foi bastante concorrida a feira de gado suino que no domingo ultimo se realisou no largo do Martyr de S. Sebastião. As transacções foram importantes, regulando o preço da arroba (15 kilos) de 3\$900 a 4\$100 réis.

Hoje tem logar o terceiro mercado.

Amandio Braga

Pela Real Sociedade Nacional de Horticultura de Portugal, foi este nosso correspondente do Porto nomeado socio correspondente da mesma sociedade.

Notas a lapis

Partiram na quarta-feira á noite para Lisboa, afim de seguirem d'alli a bordo do *Augustine*, para a cidade do Pará, os nossos queridos conterraneos Semião Pereira Silvestre e Antonio Soares da Fonseca.

Feliz viagem e muita saude.

Tambem já partiram ha dias para Manáus os snrs. José Maria e Manoel Rodrigues Muje, a quem desejamos boa viagem e felicidade.

Encontra-se, felizmente bastante melhorado da doença que o forçou a regressar do Brazil, o snr. Antonio Rodrigues de Mattos, genro do nosso amigo snr. Francisco Ferreira Dias.

Cumprimentamos quinta-feira n'esta villa o nosso amigo Annibal Huet de Bacellar, digno amanuense da administração da Feira.

Continúa incommodado o nosso assignante e amigo Manoel d'Oliveira Bello, a quem estimamos rapidas melhoras e completo restabelecimento.

Boletim d'estatística sanitaria

No mez d'outubro o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos:—86, sendo 41 do sexo masculino e 45 do femenino.

Casamentos:—11.

Obitos:—62, sendo 30 varões e 32 femeas.

Obitos por edades:

Até 2 annos	31
De 2 a 10 annos	8
De 10 a 20	2
De 20 a 30	1
De 30 a 40	2
De 40 a 50	3
De 50 a 60	1
De 60 a 70	6
De 70 a 80	4
De 80 a 90	4
	62

Obitos por causa de morte:

Sarampo	1
Tosse convulsa	2
Tuberculose pulmonar	1
Carcinoma do estomago?	1
Meningite simples	1
Congestão cerebral	2
Pneumonia	1
Enterites	6
Debilidade congenita	2
Cachexia senil	3
Ascite	1
Alienação mental	1
Doenças ignoradas	40
	62

CORRESPONDENCIAS

Porto, 23-11-902

Foram imponentes as exequias que, por alma de Guilherme Gomes Fernandes, se realisaram, na passada segunda-feira, na igreja da SS. Trindade, e á que assistiram grande numero de deputações de bombeiros de diversas localidades que vieram representar as suas corporações, entre as quaes se viam as de Braga, Penafiel, Pova, Lisboa, Vallongo, Guarda, Barcellos, Vianna, Cintra, Ovar, etc.

A delegação enviada pela associação dos voluntarios d'essa villa

era composta dos seguintes cavalleiros:

Dr. Pedro Chaves, representando a Direcção; Pinto Palavra, Silverio Basto, José Marques, Alfredo Gomes Pinto e Manoel Coelho da Silva, representando o corpo activo.

Findas as exequias deram entrada na parada da inspecção dos incendios todas as corporações, as quaes assistiram a um exercicio de simulacro de incendio que foi dirigido pelo ajudante Almeida, distinguindo-se em todo o trabalho o das escadas de espinha que, na verdade, é uma verdadeira «Sagesse».

Durante o exercicio, os bombeiros d'essa villa foram acompanhados por Amandio Braga, que tambem assistiu ás exequias onde foi representar a sociedade da cruz vermelha, da Suissa.

Principiou já a aborrecida chuva, agora vamos amargar os dias que tivemos de sol.

Deve estreiar-se amanhã no «Aguia d'ouro» uma companhia de cavallinhos que dizem ser de primeira ordem.

Veremos e fallaremos.

Ha absoluta falta de noticias que mereçam ser transmittidas.

Continúa no theatro de S. João a celebre companhia de Rozas e Brazão, a qual tem tido casas sempre cheias.

Oidnama.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Arrematação

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 30 do corrente, por 11 horas da manhã e á porta do tribunal da comarca, se ha de proceder á arrematação dos bens seguintes:

Uma morada de casas terreas, com armazem pegado, caminho de carro, quintal, poço, parte d'outro e mais pertencas, sita na rua do Outeiro, d'esta villa, no valor de 900\$000 réis.

Uma terra lavradia, sita em Espinhosella da Marinha, freguezia d'Ovar, allodial, no valor de 600\$000 réis.

Uma terra lavradia, sita nos Olhaes da Ribeira, freguezia d'Ovar, no valor de 140\$000 réis.

Uma terra lavradia, sita na Lavoura do Laminhas, freguezia d'Ovar, allodial, no valor de 140\$000 réis.

Uma terra lavradia, sita na Lavoura do Laminhas, chamada a Fonte Figueira, freguezia d'Ovar, no valor de 100\$000 réis.

Uma terra lavradia, sita na Ilha do Garcia, freguezia d'Ovar, no valor de 800\$000 réis.

Estes bens serão arrematados e entregues a quem mais der sobre aquelles valores, e vão á praça no inventario de menores por obito de Joaquina d'Oliveira Trindade e marido Antonio Rodrigues Abbade, moradores, que foram, na rua do Outeiro, d'esta villa.

Por este são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 8 de novembro de 1902.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.

EDITAL

Antonio dos Santos Sobreira, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal de Ovar:

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha-de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 12 horas da manhã, do dia 3 do mez de dezembro proximo, e se arrematará definitivamente, se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

O imposto indirecto de 100 % sobre os generos sujeitos ao do real d'agua, ou seja 7 reis em cada litro de vinho verde ou maduro e vinagre; 10 reis em cada litro de bebidas fermentadas e azeite; 70 reis em cada litro de bebidas alcoolicas e 10 reis em cada kilogramma de carnes verdes, seccas, salgadas ou por qualquer forma preparadas e arroz descascado, que se consumir no anno de 1903 em todo este concelho d'Ovar.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares pnblicos do costume, bem como outros de egual theor.

Secretaria da Camara Municipal d'Ovar, 10 de novembro de 1902. E eu, Abel Augusto de Souza e Pinho, secretario, o fiz escrever e snbscrevi.

O Presidente,

Antonio dos Santos Sobreira. (414)

EDITAL

Antonio dos Santos Sobreira, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal de Ovar:

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha-de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 11 horas da manhã, do dia 10 do mez de dezembro proximo, e se arrematará definitivamente, se assim convier aos interesses do municipio o seguinte:

O aforamento de dois pequenos tractos de terreno maninho, divididos em glebas, sendo um denominado os "Tócos,, e sito no logar do Salgueiral de Cima, e outro arenoso, proximo do logar da Ponte Reada, ambos n'esta freguezia d'Ovar.

As plantas e autos de medição e avaliação respectivos, bem como as condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar

da data do presente edital, até ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume, bem como outros de egual theor.

Secretaria da Camara Municipal d'Ovar, 12 de novembro de 1902. E eu Abel Augusto de Souza e Pinho, secretario, o fiz escrever e svbscrevi.

O Presidente,

Antonio dos Santos Sobreira. (415)

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 7 de dezembro proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orphanologico a que se procede por obito de Jacintho Francisco d'Oliveira que foi do logar da Igreja, freguezia de Cortegaça e em que é cabeça de casal a sua viuva Rosa da Costa Oliveira, d'ahi, se hão-de pôr em praça para serem arrematados por preços superiores aos abaixo indicados, sendo o seu producto livre para o casal, os seguintes bens: Umás casas terreas, com quintal e parte d'um poço, situado no referido logar da Igreja de Cortegaça, allodiaes, avaliadas em 81\$000 réis. Uma leira de terra lavradia, denominada a Cortinha de Cima, situada no mesmo logar da Igreja, avaliada, como allodial, em 65\$000 réis, e vae pela segunda vez á praça pela quantia de 40\$000 réis. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do casal para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.

Ovar, 14 de Novembro de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho. (416)

Acção de separação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Por deliberação do conselho de familia, tomada em sessão de dezeseite do corrente e devidamente homologada por sentença, foi decretada judicialmente a separação de pessoa e bens entre Anna de Pinho, lavradeira, do logar da Ervideira, freguezia de Vallega,

e seu marido Antonio Valente, residente no Outeiro da Marinha, da mesma freguezia, na acção respectiva por aquella intentada contra este.

Ovar, 18 de Novembro de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

Angelo Zagallo de Lima. (417)

ANNUNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Freire de Liz, corre seus termos uma acção especial de separação de pessoas e bens, em que é auctora Maria Lopes e reu seu marido José de Sá Mendes, ambos do logar da Ordem, freguezia de Maceda; o que se annuncia, nos termos do artigo 448 do Codigo de Processo Civil.

Ovar, 18 de Novembro de 1902.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz. (418)

ANNUNCIOS DIVERSOS

Despedida

Eu abaixo assignado, tendo de seguir para o Pará-Brazil, venho despedir-me pela imprensa, de todos os meus intimos e verdadeiros amigos, por não ser possível fazel-o pessoalmente, devido á grande magua que levo d'esta abençoada terra, onde tantas provas de carinhos e de amisade recebi. No meio das lagrimas com que me despeço, sinto o meu coração preso á sorte d'esta tão hospitaleira terra, abrigo das minhas saudades e tabernaculo da minha gratidão. A todos, pois, um saudoso abraço, offerecendo os meus limitados prestimos n'aquella cidade onde o destino me conduz.

Ovar, 19 de novembro de 1902.

Simeão Silvestre.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram cumprir

mental-os e lhes enviaram cartões de condolencias por ocasião do fallecimento de sua chorada esposa, mãe, irmã e sogra Margarida d'Oliveira Gomes e bem assim ás que a acompanharam á ultima jazida, protestando a todas a sua indelevel gratidão.

Ovar, 21 de novembro de 1902.

- Francisco Pinto Catalão
- José Maria Pinto Catalão
- Manoel Pinto Catalão (auzente)
- José Pinto Catalão
- Augusto Pinto Catalão (auzente)
- Francisco Pinto Catalão Junior
- José da Fonseca Bonito
- Manoel Augusto de Pinho (auzente)
- Maria d'Oliveira Gomes
- Thereza d'Oliveira Gomes
- Joaquina d'Oliveira Gomes
- Joaquina d'Oliveira Gomes Pinta
- Anna d'Oliveira Gomes
- Rosa Bastos.

Tarifa camararia

Preço dos generos em 29 de setembro de 1902

Generos	Quantidades	Preços
Trigo	20 litros	13060 réis
Milho	"	600 "
Centeio	"	670 "
Cevada	"	700 "
Feijão branco	"	920 "
Dito vermelho	"	13040 "
Aveia	"	600 "
Paingo	"	23000 "
Vinho grosso	Cada litro	80 "
Azeite	"	250 "
Manteiga	Cada kilo	13000 "
Vacca	"	230 "
Linho	"	450 "
Batata	Cada 15 kilos	320 "
Ovos	Cada cento	13400 "
Gallinhas	Cada uma	600 "
Frangãos	"	380 "

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde o 1.º de novembro de 1902

D'Aveiro ao Porto

	HORAS			Indicações
	Aveiro	Ovar	S. Bento	
MANHÃ	P.	P.	Ch.	
		(1) 4	5,4	Tramway
	3,55	4,54	6,40	Tramway
	5,21	5,59	7,20	Correio
		7,30	9,18	Tramway
TARDE	9	9,52	11,35	Mixto
	10,15	11,14	1	Tramway
		2,5	3,51	Tramway
	4,47	5,57	7,57	Tram. d'Alf.º
	8,47	7,30	9,22	Tramway
	9,9	11	Mixto	

Do Porto a Aveiro

	HORAS			Indicações
	S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	
	12,30	2,16		Tramway
	4,34	5,59	6,43	Omnibus
	7,4	8,53	9,49	Tramway
	10,6	11,57		Tramway
TARDE	11,39	1,14	2,7	Tram. d'Alf.º
	(2) 4,10	5,57		Tramway
	(3) 4,34	6,40		Tramway
	6,29	8,16	9,12	Tramway
	8,19	9,45	10,25	Correio

(1) Só ás segundas-feiras.
 (2) Aos sabbados só traz carros de 1.ª e 2.ª classe.
 (3) Aos sabbados.
 (4) Só aos sabbados.

PEDRO CHAVES
 ADVOGADO
S. THOMÉ-Ovar

O RECREIO

Empreza Editora e Typographica
Rua de D. Pedro V, 84 a 88

—LISBOA—

MARIA DA FONTE

Grande romance historico

DE

ROCHA MARTINS

COM

ILLUSTRAÇÕES DE ROQUE GAMEIRO

Cada fasciculo 40 rs.—Cada tomo 200 rs.

Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

—LISBOA—

A NOVA COLLECCAO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico,
de capa e espada, illustrado com 217
esplendidas gravuras.

TOMO MENSAL 300 RÉIS

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas
de 8 paginas cada uma, grande forma-
to, com 2 esplendidas gravuras,
pelo menos.—40 réis.Cada tomo mensal de 10 folhas de 8
paginas cada uma, grande formato,
com 10 esplendidas gravuras, pelo me-
nos.—200 réis.

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas
com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

A Formosa Costureira
Coração d'Heroe
Honra por Dinheiro
Victorias do Amor
Vingança de Mulher
As Duas Irmãs
Luctas Intimas
A Hora do Castigo
Esposa e Mãe
Justiça Humana
Duas Mulheres Fortes
Alma de Marinheiro
A Mancha da Familia
Segredo de Familia
Anjo e Demonio
O Livro do Operario
Corsarios Modernos
Sobre o Abyssmo
Luz de Redempção
Dramas de Sangue
A Filha do Forcado
Estatuas vivas.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

DE

Faustino da Fonseca

Com illustrações
de Manoel de Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIVRARIA EDITORA
Guimarães Libanio & C.^a

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas mensaes de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

COLLECCAO

HORAS DE LEITURA

Publicação mensal

de romances

dos melhores auctores

A 300 réis o volume

PUBLICADOS

IVANHOÉ—Romance historico de Wal-
ter Scott, 4 volumes.O FRADÉ NEGRO—Romance de aven-
turas monasticas, de Clemence Ro-
bert, 1 volume.AS SEMI-VIRGENS—Sensacional ro-
mance de Marcel Prevost, illustrado
com esplendidas gravuras. (Este ro-
mance, tem, em francez, MAIS DE
40 EDIÇÕES) 2 volumes.

A PUBLICAR

A TABERNA—O 1.º romance, de maior
sucesso, de Emile Zola.

A NA'NA'—Do mesmo auctor.

O FANTASMA—De Paul Bourget.

WERTHER—De Goeth, etc., etc.

BIBLIOTECA INFANTIL

PARA CRIANÇAS

Collecção de contos publicados
sob a direcção da illustre escriptora

D. Anna de Castro Osorio

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada folheto illustrado 60 réis

Cada volume 400 réis

ASSIGNATURA

Anno 12 folhetos ou 2 vol. . . . 680 réis

Semestre 6 folhetos ou 1 vol. 340 réis

PAGAMENTO ADIANTADO

EMPRESA DO ATLAS
DE
GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º

—LISBOA—

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

VERSÃO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . 50 réis

EMPRESA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna—95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O-HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças huma-
nas e do reino animal, edição portugue-
za larguissimamente illustrada.60 réis cada fasciculo mensal e 300
réis cada tomo mensal. Assignatura per-
manente na sede da empresa.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

—LISBOA—

O MARQUEZ DE POMBAL

Grande romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

—2.ª EDIÇÃO—

Illustrada com nume-
rosas gravuras e cui-
dadosamente revista e
ampliada pelo auctor.

Uma caderneta por semana . 60 réis

Um tomo por mez 300 réis

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

—LISBOA—

A Rapariga Pobre

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis

Cada tomo. 150 réis

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

—2.ª EDIÇÃO—

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Coimbra)

POR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo
Preço 800 réis—pelo correio 870 réis.

LIVRARIA CENTRAL

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

—LISBOA—

Ultimas publicações:

Casal do caruncho.—Contos por Eduar-
do Perez, 1 volume illustrado com 42
soberbos desenhos de José Leite—
600 réis.Sem passar a fronteira.—Viagens e di-
gressões pelo interior do paiz, por
Alberto Pimentel, 1 volume de 350
paginas.—500 réis.Tuberculose social.—Critica dos mais
evidentes e perniciosos males da nossa
sociedade, por Alfredo Gallis.I. Os Chibos.—II. Os predestinados—
III. Mulheres Perdidas—IV. Os De-
cadentes—V. Malucos?—VI. Os Po-
liticos—VII. Saphicas.—Cada volu-
me 500 réis.Ensaio de propaganda e critica, pe-
lo dr. João de Menezes.—I. A nova
phase do socialismo, 1 vol. 200 réis.A giria portugueza.—Esboço de um
dicionario de calão, por Alberto Bes-
sa, com prefacio do dr. Theophilo
Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.O sol do Jordão.—Versos por Albino
Forjaz de Sampayo.—1 vol. 200 rs.A Mulher de Luto.—Processo ruidoso
e singular. Poema de Gomes Leal,
500 réis.A Morte de Christo.
Os Exploradores da Lua, por H. G.
Wells, 1 vol. 600 réis.Arvore do Natal.—Contos para crean-
ças, por Lazuarte de Mendonça, 200
réis.O que é a religião? por Leon Tolstoi,
200 réis.EDITORES—BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

Vinganças de Mulher

(Scenas da descoberta da America)

Romance historico por

D. JULIAN CASTELLANOS

Caderneta semanal de 16 paginas, 20
réis e de 32 paginas, 40 réis.

Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Empreza da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25

—LISBOA—

DICCIONARIO

DE

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis